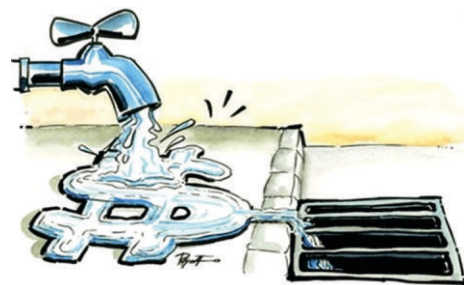


## ETERNOS DESCASOS

# DESO continua fazendo 'ouvido de mercador'



É incrível como a DESO insiste em permanecer no erro e fazer sempre "ouvido de mercador" para as contínuas denúncias efetuadas pelo SINDISAN, diante do altíssimo grau de deterioração e sucateamento de praticamente todas as suas Unidades Operacionais, tanto na Capital como no interior do Estado.

Chega a ser constrangedor ver ruir, dia após dia, unidades de extrema importância para a população pelo tipo de serviço que executam, principalmente nos dias atuais, onde vemos a todo minuto nos meios de comunicação a imensa crise de desabastecimento de água que toma conta praticamente de todo o nosso País.

É para nós incompreensível e inaceitável a falta de atitude por parte dos gerentes da DESO para que se comece a pôr fim, de uma vez por todas,

a essa política de autodestruição, adotada de forma irresponsável e criminosa por quase todos os governos que no poder estiverem ao longo das últimas décadas, sempre defendendo interesses que nunca apontaram para a melhoria da DESO, e sim para satisfazer a "acertos políticos".

Devemos aproveitar o momento atual, em que a população vem clamando por transparência absoluta dos gestores na condução das empresas públicas, para dar total publicidade à real situação da DESO, até para se apontar quem são, de fato, os verdadeiros causadores do estado de penúria hoje observado na Companhia.

Para além do descaso, existem alguns funcionários, protegidos por políticos, que passam anos sem ir a seu local de trabalho dentro da DESO, mas

que, no entanto, recebem religiosamente no final do mês os seus gordos salários pagos pela população. A pergunta que fica no ar: por que não divulgar os nomes desses privilegiados e toda a sangria que eles causam à DESO?

Aproveita-se e divulga-se para a população quem de fato trabalha e quem entra na folha de pagamento da Companhia de forma sorrateira, indicado por políticos que estão ou estiveram no Governo.

O momento é agora! A DESO não pode continuar do jeito que está, ou seja, comprometendo o que arrecada para pagar salários de pessoas que não ficam sequer o pé na DESO há anos. Enquanto isso a Companhia definha junto com toda sua estrutura física e também humana.

## PRA FICAR DE OLHO!

# PPPs: um grande perigo à vista

Um novo (velho) perigo ronda o setor de saneamento no Brasil: as Parcerias Público-Privadas, mais conhecidas como PPPs. É para ficarmos de olhos bem abertos. A Odebrecht Ambiental já está atuando em 160 municípios do Brasil. E é esta mesma empresa que está envolvida – até o pescoço – no escândalo da Petrobras.

As PPPs são um "negócio da China" para as empreiteiras. Aliás, um "negócio do Brasil", pois aqui o risco é ZERO

para os empresários. Caso a parceria não dê o lucro estimado, o contrato é anulado sem custos para as empresas. O rombo fica com o governo, ou melhor, com os contribuintes brasileiros.

Comenta-se que a iniciativa privada também entrará no setor de saneamento de Sergipe. Alguns prefeitos daqui já demonstram interesse na PPPs, já que a concessão dos serviços de saneamento é dos municípios.

Um grande perigo à vista!

## DESO põe em risco seus funcionários

Com a "justificativa" de contenção de despesas, a DESO está deixando os trabalhadores em perigo. Várias unidades estão sem vigilantes. Como o serviço que presta à sociedade é de baixa qualidade, a população está se revoltando e se dirige aos escritórios para ameaçar os trabalhadores. Em Itabaiana foi preciso chamar a polícia para conter a revolta dos usuários.

E na ETA da Cabrita, mais uma vez os trabalhadores foram surpreendidos com a visita de marginais, que levaram o que quiseram, inclusive a arma do vigilante – que falhou quando ele tentou atirar nos meliantes. Por sorte não aconteceu o pior, nem com o companheiro nem com o vigilante.



**ÁGUA NÃO É FONTE DE LUCRO. É FONTE DE VIDA! NÃO ÀS PPPs!**

## (((RÁPIDAS)))

### ◀ FALTA DE PLANEJAMENTO

A DESO não se planejou para a chegada dos novos trabalhadores admitidos no último concurso. Está é a verdade. Tem faltado de tudo para o companheiros/as atuarem nos seus locais de trabalho: fardas, EPIs, entre outros materiais de trabalho, além da falta de condições de segurança. Unidades onde havia de 6 a 10 trabalhadores, com o fim da terceirização e dos convênios com as prefeituras, elas estão sendo operadas ou atendendo os usuários com apenas dois trabalhadores.

### ◀ CHAMEM OS CONCURSADOS!

Vários escritórios do interior estão abrindo somente uma vez por semana e outros se encontram fechados por falta de trabalhadores. Alguns equivocados estão colocando a culpa no SINDISAN por ter feito denúncias no Ministério Público Federal sobre as terceirizações dos serviços feitas pela DESO. É preciso que a DESO convoque todos os que passaram no último concurso para preencher as vagas de mais ou menos 600 trabalhadores que eram dos convênios com as prefeituras e os terceirizados.

### ◀ SEM MATERIAIS BÁSICOS

Em Laranjeiras, um usuário solicitou uma religação de água faz oito meses. A água não foi religada por falta de materiais básicos (luvas, cola, fita adesiva, registros etc.). Uma pergunta: por que a DESO chegou a esta situação? Lembrando que este não é um caso isolado. Seria incompetência administrativa ou existe uma política deliberada para, num futuro próximo, justificar as PPPs? Com a palavra o acionista majoritário da DESO: o Governo do Estado.

### ◀ ATRASANDO REPASSE SINDICAL

A DESO vem atrasando o repasse do dinheiro que é descontado dos trabalhadores para o SINDISAN. Os descontos de janeiro só entraram na conta do sindicato no dia 02/02. Está no Acordo Coletivo que a DESO, após o pagamento dos salários dos trabalhadores dia 24, tem 48 horas (dois dias) para fazer o repasse ao sindicato. A alegação é que falta dinheiro para fazer o repasse. Mas é bom deixar claro que esse dinheiro não é da DESO, mas dos trabalhadores, que de forma consentida autorizam o desconto para a sua entidade sindical. Lembramos, ainda, que o sindicato tem funcionários e outras despesas a pagar com esse dinheiro.

## PARA ENTENDER

# Hora extra não é salário

Alguns companheiros têm vindo ao SINDISAN reclamar porque não estão fazendo horas extras. Importante explicar aos companheiros que hora extra é uma prerrogativa da empresa. Se há necessidade de se fazer, se faz.

Mas o que vem acontecendo há algum tempo é que alguns trabalhadores da DESO, tanto na capital quanto no interior, com a conivência de alguns chefes ou coordenadores, além de “fabricarem” horas extras, também eram agraciados,

sem sequer prestar o serviço, com plantões e diárias.

É bom que fique bem claro que o SINDISAN não é a favor de horas extras, e sim pela necessidade de que o serviço seja feito. O que o sindicato defende é concurso para criação de novos empregos para os jovens e pais de família que estão sem trabalho.

Mas, para aqueles que trabalham pela real necessidade do serviço extraordinário, que se pague devidamente.

## DEU NA IMPRENSA

# Sergipe é o estado que mais desperdiça água no Nordeste

Se de um lado falta água, do outro há desperdícios. Segundo o mais recente relatório do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, serviço ligado ao Ministério das Cidades, na região Nordeste, Sergipe ocupa o primeiro lugar no ranking dos estados que mais desperdiçam água, com 59,3%, sendo o consumo médio de 123,4 litros por habitante, seguido do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Piauí, Alagoas, Bahia, Maranhão, Ceará e Paraíba.

Vazamentos em adutoras, redes, ramais, conexões e reservatórios das prestadoras de serviço responsáveis pelo abastecimento são, segundo a SNIS, as principais causas para que a água não chegue ao consumidor. O desperdício entre o tratamento e a distribuição de toda a água consumida no País, em 2013, ficou em 37%.

*(Matéria do jornal CINFORM, edição nº 1.659, de 26/01 a 01/02)*

## COHIDRO

# Situação na empresa é de incertezas

No dia 27/1, aconteceu uma assembleia, no pátio da COHIDRO, para construir a pauta do Acordo Coletivo 2015. A mesma já foi encaminhada para a direção da empresa e foi solicitada uma reunião para a primeira quinzena do mês de fevereiro.

O clima da assembleia foi muito tenso por conta das incertezas do momento, diante do projeto de reestruturação administrativa do governo. Quem tem as infor-

mações não quer passar nem para os trabalhadores, nem para o sindicato.

Com a criação da Diretoria de Irrigação e Sistemas Simplificados na estrutura da DESO, o que tem sido divulgado é que a estrutura da COHIDRO deve ser incorporada à DESO. Mas a pergunta principal que fica é: e os funcionários da COHIDRO, como ficam? Estamos no aguardo dessa resposta. Com a palavra, o governador Jackson Barreto.